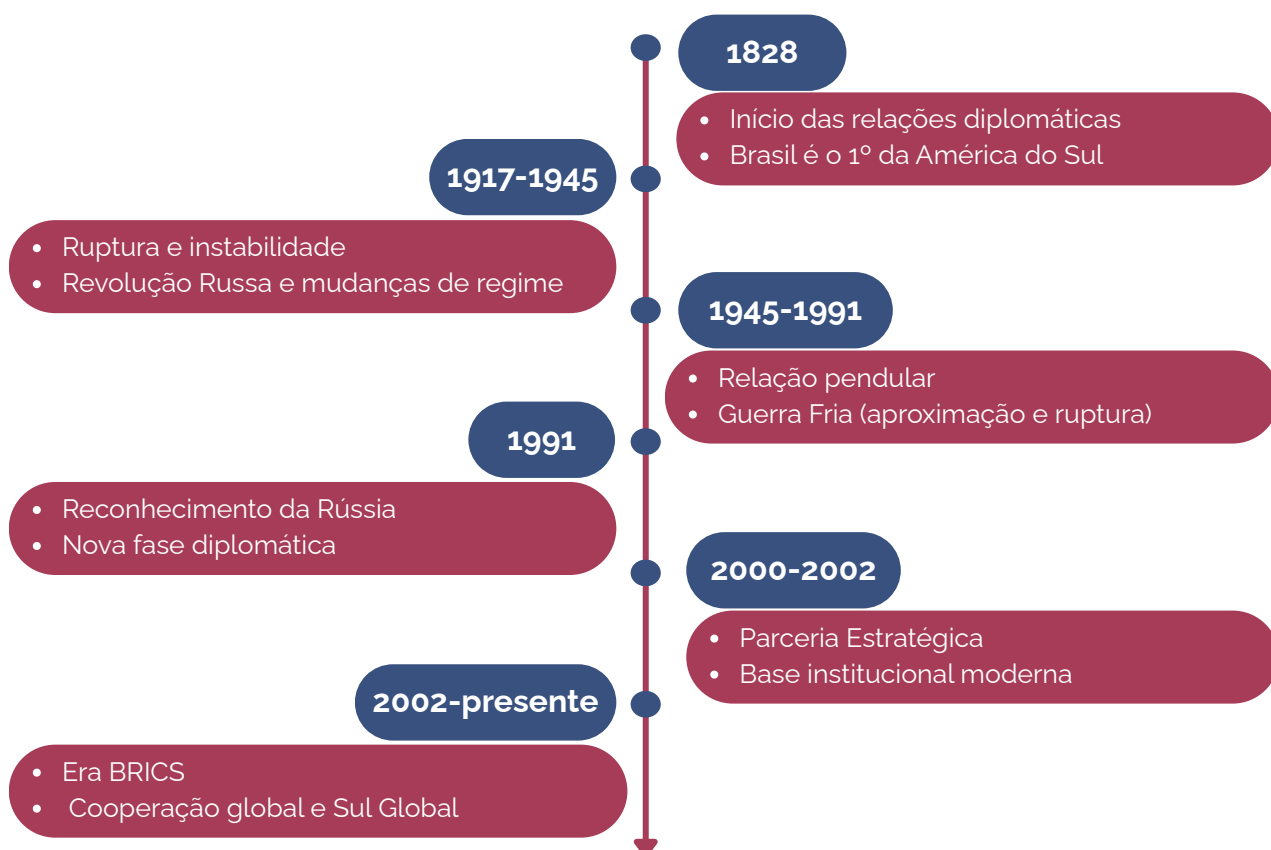


RELAÇÕES POLÍTICAS: Brasil-Rússia

SURGIMENTO E EVOLUÇÃO DA PARCERIA

De relações simbólicas a parceria estratégica global



Antes (século XIX–XX):

- Contato limitado
- Baixa relevância estratégica

Depois (2000+):

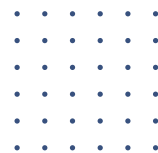
- Cooperação em energia, tecnologia e defesa
- Atuação conjunta no BRICS e G20
- Coordenação política global

Fase 1: Simbólica
1828-1917

Fase 2: Instável
1917-1991

Fase 3: Estratégica
1991-presente

RELAÇÕES POLÍTICAS: Brasil-Rússia



VISITAS DIPLOMÁTICAS

BRASIL → RÚSSIA



José Sarney
1988



Fernando H. Cardoso
2002



Luiz Inácio Lula da Silva
2005, 2009, 2010, 2025



Dilma Rousseff
2012, 2015



Michel Temer
2017



Jair Bolsonaro
2022

RÚSSIA → BRASIL



Vladimir Putin
2004, 2014



Dmitry Medvedev
2008, 2010



Sergei Lavrov
Várias visitas recentes

Antes de 2000

- Baixa frequência
- Relação ainda limitada

2000-2015

- Pico de visitas
- Consolidação da parceria estratégica

Após 2016

- Continuidade com oscilações
- Manutenção do diálogo político

Continuidade institucional: atravessa diferentes governos

Pragmatismo diplomático: cooperação além de ideologias

Foco multilateral: BRICS, G20 e ONU como espaços centrais

Relação consolidada de longo prazo

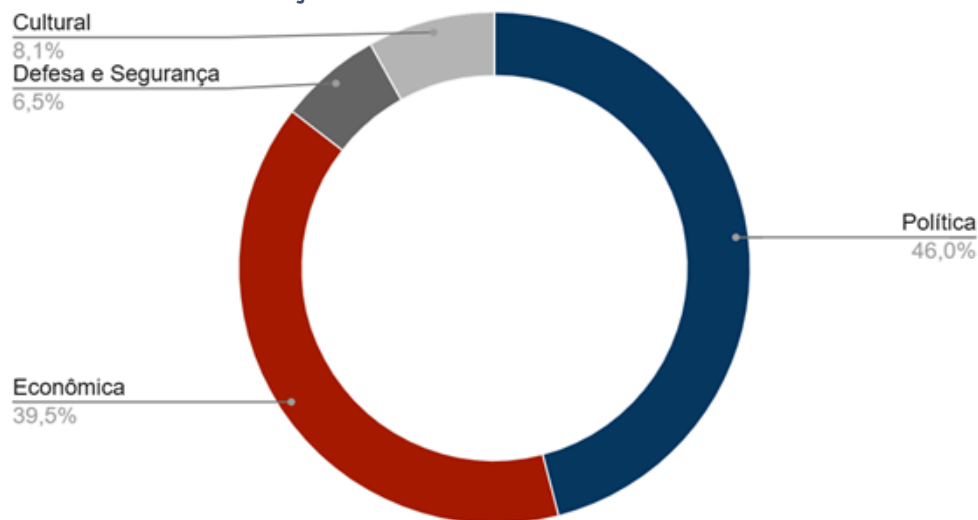
- Intensificação após parceria estratégica
- Inserção do Brasil no eixo Sul Global

RELAÇÕES POLÍTICAS: Brasil-Rússia

ACORDOS BILATERAIS

Total de instrumentos jurídicos: **124 tratados**

GRÁFICO 1 - DISTRIBUIÇÃO DOS ACORDOS BILATERAIS POR CATEGORIA



MATRIZ TEMÁTICA

Diplomacia (18)

- Instalação de embaixadas e supressão de vistos

Logística (10)

- Malas diplomáticas e administração de pessoal

Cooperação Estratégica (15)

- Planos de ação e consultas políticas regulares

Outros (14)

- Segurança da informação, extradição e comunicação oficial

EIXOS TEMÁTICOS DE DESTAQUE

ECONÔMICO	Comércio de fertilizantes e energia, cooperação técnico-industrial e agronegócio
SEGURANÇA E DEFESA	Cooperação técnico-militar, cibersegurança, uso pacífico da energia nuclear e do espaço exterior
CULTURA E EDUCACIONAL	Filial do Balé Bolshoi em Joinville, intercâmbio de estudantes e cooperação científica

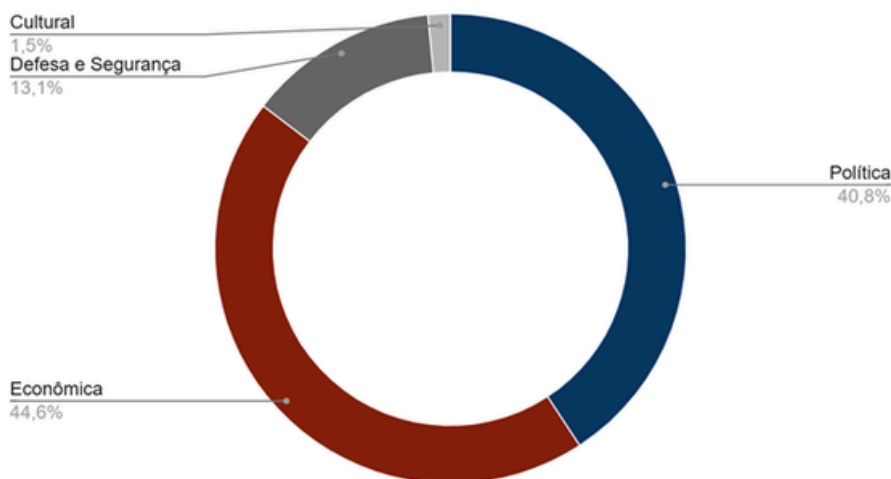
RELAÇÕES POLÍTICAS: Brasil-Rússia



ACORDOS MULTILATERAIS

Total de tratados multilaterais: **260 tratados**

GRÁFICO 2: DISTRIBUIÇÃO DOS TRATADOS MULTILATERAIS



MATRIZ TEMÁTICA

Direitos Humanos (24)

- Convenções sobre direitos da criança, combate ao racismo

Segurança e Governança (18)

- Convenções contra corrupção, sobre crimes internacionais, relações consulares

Meio Ambiente e Clima (15)

- Protocolos de Kyoto, Montreal, Acordo de Paris

Saúde Pública (10)

- Normas sanitárias internacionais, regulamentação da OMS

MAPA DE FÓRUNS COMUNS

BRICS+	O eixo central para a cooperação estratégica e o protagonismo do Sul Global
G20 e OMC	Coordenação de políticas macroeconômicas e defesa de regras comerciais justas.
CELAC	Mecanismo permanente (desde 2024) de diálogo político com a região latino-americana
ONU	Foco na reforma do Conselho de Segurança, com apoio russo ao pleito brasileiro por um assento permanente

RELAÇÕES POLÍTICAS: Brasil-Rússia

GUERRA NA UCRÂNIA E A ONU



PILAR ESTRATÉGICO: NEUTRALIDADE ATIVA

Objetivo: Buscar equilíbrio entre o compromisso com a ordem internacional (soberania/direitos humanos) e a autonomia estratégica como ator global emergente.

Premissa: Evitar isolamento ou alinhamento automático a blocos, preservando o diálogo, especialmente dentro do BRICS.

PADRÃO DE VOTAÇÃO NA ONU

Data	Órgão	Tema da Resolução	Voto do Brasil
Mar/2022	Assembleia Geral	Condenação da agressão russa	A FAVOR
Set/2022	Conselho de Segurança	Referendos e anexação de territórios	ABSTENÇÃO
Fev/2023	Assembleia Geral	Fim da guerra e integridade territorial	A FAVOR
Fev/2025	Assembleia Geral	Condenação da invasão	ABSTENÇÃO

Nota: o Brasil foi o único membro do BRICS a votar a favor da resolução de paz em fevereiro de 2023.

PRINCÍPIOS NORTEADORES



Não intervenção
Respeito à soberania.



Direito Humanitário
Proteção de civis



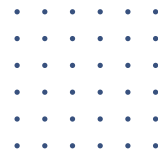
Solução Pacífica
Defesa de soluções negociadas e diplomacia

EIXO BRASIL-CHINA

Ação conjunta: Proposta apresentada na AGNU para promover diálogo e soluções diplomáticas

Apoio: Recebeu endosso de diversos países do BRICS, buscando uma abordagem multilateral para gestão do conflito

RELAÇÕES POLÍTICAS: Brasil-Rússia



NÚCLEO INSTITUCIONAL

PARCERIA ESTRATÉGICA

Fortalecida em 2000, com consultas regulares e foco em comércio, tecnologia e defesa.

ENGRENAGEM DIPLOMÁTICA

Ciclos intensos de visitas (2003-2016) e continuidade pragmática em governos subsequentes

FÓRUNS COMPARTILHADOS

Cooperação ativa no BRICS e no G20. Participação coordenada na ONU, Conselho de Segurança, CELAC e fóruns regionais.

DESTAQUES DOS ACORDOS

MULTILATERAL

Instrumentos que fortalecem a concertação internacional e a autonomia do Sul Global.

BILATERAIS

Predomínio de tratados econômicos (energia e infraestrutura) e alinhamento em segurança/defesa (cooperação técnico-militar)

CULTURA E CIÊNCIA

Intercâmbio educacional e cooperação em setores estratégicos como o aeroespacial.

PERSPECTIVAS FUTURAS



ENERGIA:

Expansão em petróleo, gás e fontes renováveis com transferência tecnológica



AGRONEGÓCIO E TECNOLOGIA:

Fortalecimento do fluxo de commodities e defesa



SEGURANÇA CIBERNÉTICA:

Intensificação do combate a crimes transnacionais e defesa digital



CONSOLIDAÇÃO DOS BRICS:

O grupo como fórum definitivo para a nova arquitetura política global.